



São Paulo, 21 de junho de 2018.

No dia 15 de junho de 2018, o Representante Comercial dos Estados Unidos (*United States Trade Representative – USTR*) publicou a [lista](#) de produtos chineses que serão objeto de sobretaxa no patamar de 25%, em virtude de alegadas políticas industriais chinesas responsáveis pela violação da direitos de propriedade intelectual norte-americanos – em especial, por meio de políticas de transferência forçada de tecnologia. A medida, que deverá afetar um volume de comércio estimado em US\$ 50 bilhões, é resultado de uma [investigação](#) amparada pelo procedimento intitulado [Section 301](#), iniciada em agosto de 2017.

Segundo o anúncio do governo norte-americano, a aplicação da sobretaxa será dividida em dois grupos de produtos. A [primeira parte da lista](#) contém 818 linhas tarifárias (equivalentes a cerca de US\$ 34 bilhões) que serão, a partir do dia 6 de julho, alvo de sobretaxas no patamar de 25%. A [segunda parte da lista](#), que contém 284 itens tarifários (equivalentes a US\$ 16 bilhões), será objeto de processo de revisão e consulta pública, devendo resultar em uma determinação final contendo a indicação dos produtos que serão futuramente sobretaxados.

Os produtos abrangidos pela medida norte-americana incluem principalmente bens intermediários e de capital, em especial aqueles identificados como beneficiários da política industrial “*Made in China 2025*”. Em vista da necessidade de que algumas indústrias norte-americanas sigam importando da China os produtos contemplados pela medida, o USTR publicará em breve os procedimentos para solicitação de exclusão da aplicação das sobretaxas.

Em resposta ao anúncio da medida norte-americana, Beijing anunciou que irá aplicar contramedidas na mesma proporção. A primeira leva de tarifas contra as importações originárias dos Estados Unidos, equivalente a US\$ 34 bilhões, deverá entrar em vigor a partir de 6 de julho. De acordo com a [lista](#) divulgada, está sob a mira do país uma grande variedade de produtos agrícolas, tais como carne de boi e de porco, peixe e mariscos, queijos, castanhas e vegetais, bem como outros produtos como whisky e automóveis. Além disso, o Ministro da Fazenda da China [declarou](#) que a medida dos Estados Unidos constitui uma flagrante violação das regras da Organização Mundial do Comércio (OMC), além de ser contrária ao consenso alcançado nas negociações econômicas e comerciais empreendidas bilateralmente entre China e Estados Unidos.

O anúncio da contramedida pelo governo chinês desencadeou uma pronta reação do governo norte-americano, que [instruiu](#) o USTR a identificar um montante de US\$ 200 bilhões em bens chineses para a aplicação adicional de tarifas no patamar de 10%.

### **Área de Defesa Comercial**

Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Derex)  
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)